

## HANSENOLOGIA INTERNATIONALIS

(Hansen. Int.)

### O NASCIMENTO DE "HANSENOLOGIA INTERNATIONALIS"

*Uma proposta à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo*

"Estou propondo a fundação de novo periódico do Instituto de Saúde para publicação de artigos originais, transcrições e traduções sob o nome "Hansenologia Internationalis". A vista da aceitação de "Hanseníase — resumos e notícias", espera-se que o novo periódico, além da colaboração nacional, venha a ser honrado com apoio de autores do exterior e tornar-se novo serviço do governo do Estado de S. Paulo para o progresso mundial da hansenologia."

"Mediante entendimento com os antigos editores da "Revista Brasileira de Leprologia", suspensa em 1970, o novo periódico poderá aparecer como continuação daquela revista. "Hansenologia Internationalis" seria publicada semestralmente e seus órgãos editoriais e consultivos seriam formados por especialistas em hansenologia, pertencentes ou não aos quadros da Secretaria da Saúde."

A. ROTBERG

Divisão de Hansenologia e Dermatologia Sanitária  
Instituto de Saúde, CST, Secretaria da Saúde  
16 de abril de 1975

*A Secretaria de Estado da Saúde aprova*

"Aprovo. A proposta merece certamente todo incentivo"

WALTER LESER

Secretário da Saúde, S. Paulo  
5 de maio de 1975

*Para proveitosa cooperação*

Apraz-nos comunicar que o Professor Walter S. Pereira Leser, Secretário da Saúde do Estado de S. Paulo, Brasil, aprovou a publicação de "Hansenologia Internationalis", que sucede a "Revista Brasileira de Leprologia" (1933-1970). O novo periódico publicará artigos originais, transcrições, relatórios de sessões anátomo-clínicas, documentos iconográficos,

## *O Nascimento de Hansenologia Internationalis*

cartas, notícias e outro material relativo à hanseníase. Os resumos da literatura continuarão aparecendo em "Hanseníase: resumos e notícias".

Prevê-se que o primeiro número do Volume I venha a aparecer no início de 1976. Como novo serviço do governo do Estado de S. Paulo, será enviado a instituições e especialistas em hanseníase, a pedido, assim como aos que já constam da lista de endereços de "Hanseníase: resumos e notícias".

Esperamos estabelecer proveitoso relacionamento com todas as organizações e pessoas interessadas nos problemas hansenológicos.

A. ROTBERG

Editor, Hansenologia Internationalis

### *A "Sociedade Paulista de Leprologia" apresenta "Hansenologia Internationalis"*

Em 23 de agosto de 1933, por iniciativa do Corpo Clínico do Saneamento Padre Bento, liderado por Souza Lima, fundava-se a Sociedade Paulista de Leprologia. Já em setembro era publicado o primeiro número de seu órgão oficial, a "Revista de Leprologia de S. Paulo", contando com trabalhos de Souza Campos, Souza Lima, Guida, Mendonça de Barros, Maurano e transcrições de artigos de Lowe e Cochrane. Em 1936 passa a denominar-se "Revista Brasileira de Leprologia", patrocinada pelo Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro, presidido então pelo professor Eduardo Rabello. Secretariada por Rotberg, torna-se o órgão oficial da Associação Brasileira de Leprologia e de suas filiadas, e dessa data em diante passa a contar com a colaboração de hansenologistas nacionais e internacionais.

As décadas que se seguiram foram testemunhas de importantes modificações na hansenologia para as quais contribuimos substancialmente. Novos conceitos de patologia e genética foram introduzidos, a classificação sul-americana foi reconhecida, as sulfonas surgiram como medicação efetiva, os métodos profiláticos sofreram alterações radicais, a talidomida foi incorporada ao arsenal terapêutico dos estados reacionais; a infecção do camundongo pelo coxim plantar e a do tatu, assim como os estudos imunológicos, abriram novas perspectivas. No entanto, os dados epidemiológicos permaneceram praticamente inalterados e o interesse pelo problema foi definhando. A Sociedade Paulista de Leprologia e a Revista Brasileira de Leprologia sentiram o desgaste dos quadros não renovados.

Na última década entretanto uma nova geração de dermatologistas brasileiros, entusiasmada por seus professores, propiciaram o ressurgimento do interesse pela hansenologia, através de múltiplas reuniões regionais, Congressos Nacionais e "Jornadas" da Sociedade Brasileira de Dermatologia. As Escolas de Medicina e a profissão médica começaram a reconhecer a gravidade do problema. Natural que os que sempre por ele se interessaram sintam-se reanimados e, conseqüentemente, procurem nesta nova publicação o seu centro de convergência. Sucedendo à Revista Brasileira de Leprologia, "Hansenologia Internationalis" se propõe a um horizonte mais amplo. Suas páginas estarão abertas a todos os clínicos,

## *O Nascimento de Hansenologia Internationalis*

cirurgiões, bacteriologistas, imunologistas, patologistas, epidemiologistas, sanitaristas, sociólogos, assistentes sociais e educadores que estejam interessados em procurar caminhos e oferecer soluções. O apoio de um governo fundamentalmente interessado na solução dos problemas médico- sociais é garantia de sua continuidade.

Em homenagem aos pioneiros da hansenologia e compreendendo a necessidade do esforço conjunto, pretende ser internacional. Suas páginas estão à disposição dos interessados de todos os países. Acreditamos estar assim abrindo um novo futuro para o conhecimento e para a solução dos problemas decorrentes da infecção pelo bacilo de Hansen.

H. CERRUTI, CASSIO M. CARVALHO, W. BELDA  
Sociedade Paulista de Leprologia

### *"Fenix"*

"2 um belo pássaro branco com algumas penas purpúreas e olhar cintilante. Quando sente que a morte se aproxima, junta gravetos resinosos e odoríficos e constrói com eles um ninho sobre o qual se deita esperando os primeiros raios do sol. Estes, quando surgem, incendeiam-no e logo depois não restam senão cinzas. Eis que nestas cinzas se forma um ovo e dele renasce a ave que alçando vôo, majestosamente reinicia sua vida. É a Fenix".

"A mitologia grega está repleta de belas lendas como esta, todas elas procurando explicar de maneira poética os fenômenos que ocorrem na natureza e o comportamento humano diante dessas situações. Uma série de fatos do cotidiano poderia ser representada por esta estória".

"No combate A hanseníase no Estado de São Paulo, nos anos 20 e 30 se iniciou a execução de uma política profilática que foi considerada a melhor para a época. Em conseqüência, surgiram grandes nomes da leprologia nacional e mundial, como Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos, Luiz M. Bechelli. Abraão Rotberg, Reynaldo Quagliato e muitos outros que foram os criadores da Escola Paulista de Leprologia. Uma série de monografias premiadas pelo SNL vieram à luz, e trabalhos inúmeros foram realizados, que vieram contribuir para um melhor conhecimento da matéria, em seus aspectos clínicos, patológicos e terapêuticos".

"Estagiários de várias partes do mundo aqui vieram com o intuito de aperfeiçoamento, e reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais se multiplicaram com a participação constante dos componentes dessa Escola. Revistas estrangeiras publicavam constantemente seus artigos e era indispensável sua participação em quaisquer Comissões de técnicos em leprologia que se organizasse".

"Depois de muitos anos de trabalho fecundo, a velha Escola começou a esmorecer. A maioria dos seus integrantes foi gradativamente atingida pela idade ou faleceu — outros se afastaram por diversos motivos. A Revista Brasileira de Leprologia, conceituada no mundo inteiro, emudeceu".

"Sobraram uns poucos, que, isoladamente, como "monges", tentaram guardar as contribuições da grande Escola e divulgar seus ensinamentos,

*O Nascimento de Hansenologia Internationalis*

no período "escuro" que se seguiu. Mas as "cinzas" foram se juntando e um novo "pássaro" começa a nascer. Pouco a pouco novos trabalhos começam a ser realizados, aparecem elementos novos e entusiastas, interessados pelo problema da hanseníase, teses sobre o tema são defendidas, reuniões são organizadas, e a Revista Brasileira de Leprologia, agora com o nome de "Hansenologia Internationalis", ensaia as suas asas para reiniciar a sua jornada".

"Essa a razão do nome de nosso jornal "FENIX". Ele tem a pretensão de ser um arauto desse renascimento, como órgão oficial do Centro de Estudos de nosso Hospital, que julga estar participando ativamente desse evento".

D.V.A. OPROMOLLA  
Editorial de "Fenix", Boletim do  
Centro de Estudos do Hospital "Lauro de Souza Lima"  
julho, 1975

*O Ministro da Saúde do Brasil congratula-se com  
"Hansenologia Internationalis"*

"Agradecendo a boa notícia da publicação de "Hansenologia Intertionalis" congratulo-me com V. Sas. e aguardo com interesse o primeiro número".

PAULO DE ALMEIDA MACHADO  
Ministro da Saúde do Brasil

*Ao Ministro da Saúde*

O decreto histórico assinado pelo Presidente Ernesto Geisel e por Vossa Excelência em 4 de agosto de 1975, alterando os nomes "Divisão Nacional de Lepra" e "Campanha Nacional contra a Lepra" para "Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária" e "Campanha Nacional contra a Hanseníase" confirma a política integracionista e desestigmatizante do governo brasileiro.

No primeiro exemplar do primeiro número de "Hansenologia Internationalis" que oferecemos a Vossa Excelência reconhecer-se-ão nosso esforço para transformar os sinais e sintomas produzidos pelo bacilo de Hansen em "moléstia como as outras" e nosso desejo de cooperar com aquela política.

HANSENOLOGIA INTERNATIONALIS